



Em defesa da COBRA TECNOLOGIA e de seu papel na SOCIEDADE

A Cobra Tecnologia terminou 2013 com faturamento de R\$ 616,1 milhões e capacidade de atendimento em 3.600 municípios brasileiros, resultado alcançado graças ao trabalho dos (as) trabalhadores (as) da Cobra Tecnologia. A empresa se dedica, principalmente, à prestação de serviços de Processos de Negócios (BPO) e de Tecnologia da Informação (ITO) para o Banco do Brasil (BB) – que detém 99,97% de seu capital social.

Na prática, realiza para o banco (BB) Assistência Técnica, Monitoração, Segurança Eletrônica, Contact Center, Apoio Logístico a serviços bancários, Gerenciamento de Documentos, Impressão, Fábricas de Software e Testes, Software Livre, Gestão de Recursos de Telecomunicações e SMS Broker

Uma das principais conquistas recentes feita pela Cobra Tecnologia foi a migração para Linux – código aberto e livre – do sistema operacional de mais de 100 mil equipamentos do BB. Isso foi feito a partir de 2005 e alcançou todos os Terminais de Autoatendimento, o que representa economia e melhor direcionamento do dinheiro público, ao deixar de pagar tantas licenças de softwares proprietários.



Falta reconhecer a DEDICAÇÃO DOS TRABALHADORES

Apesar do faturamento e das conquistas feitas, a Cobra Tecnologia não tem reconhecido e/ou valorizado seu principal capital: os trabalhadores e as trabalhadoras. Para se ter uma ideia, um técnico de operações da Cobra recebe R\$ 1.627,90 por mês. Enquanto, o salário médio de um técnico de operações no mercado é de R\$ 2.100. Isso significa que o déficit salarial dos técnicos da Cobra é de quase R\$ 500 por mês, valor considerável para as centenas de chefes de família, que têm várias responsabilidades financeiras para viabilizar a sobrevivência e educação de seus filhos.

É preciso lembrar ainda que entre as funções desempenhadas por estes profissionais está a manutenção dos caixas eletrônicos, ou seja, ao mexer com equipamentos alvos frequentes de bandidos, ainda correm risco de vida sem qualquer aditivo de penosidade.

Já os auxiliares de operações ganham um salário mínimo, com esta renda, este servidor público não consegue ter acesso a benefícios básicos, como plano de saúde.

Cargos de confiança ou TREM DA ALEGRIA?

Por outro lado, os diretores e DAS recebem em média R\$ 20 mil por mês. Muitos destes DAS estão à frente de funções que, por lei, deveriam estar sendo desempenhadas por profissionais concursados, é o caso dos cargos gerenciais. Os DAS deveriam apenas ser assessores dos diretores da Cobra. Com isso, além de não reconhecer a dedicação da maior parte de sua equipe e de não praticar equidade salarial, a empresa fere legislação brasileira.

Por último, há uma quantidade exagerada de cargos de confiança, aumentando o custo da folha de pagamento, dado os altos salários. Hoje, há seis diretorias, que contam 49 DAS, são 8 cargos de confianças por diretoria. O DAS não é profissional concursado e de carreira da Cobra, existe como forma de ludibriar a proibição do famoso “trem da alegria”. Descartados pelo Banco do Brasil, os DAS são todos amigos apaniguados dos diretores da empresa, e o seu objetivo ao vir para a Cobra, é duplicar seus salários.

Estes DAS são a vergonha do Governo Dilma Rousseff, reeleita com a promessa de eliminar o locupletamento do Estado.

Pela valorização dos **TRABALHADORES**

Sem a qualificação, eficiência e dedicação dos auxiliares, técnicos e analistas de operação e administrativos da empresa, o Banco do Brasil não poderia oferecer com agilidade os seus serviços para a população brasileira, uma vez que depende em grande medida da tecnologia desenvolvida pelos profissionais da Cobra Tecnologia.

A luta dos trabalhadores e trabalhadoras da Cobra Tecnologia é por maior equidade salarial e de benefícios, reajuste salarial com ganho real e fim do assédio moral praticado contra quem é a força intelectual e motriz da empresa, contra quem é responsável pela segurança e qualidade do atendimento de um dos maiores bancos da América Latina.

Também querem que a empresa seja gerenciada por quem realmente tem comprometimento com o fortalecimento da empresa: os profissionais de carreira da própria empresa.

Precisamos unir forças e lutar para que mudanças essenciais sejam realizadas, só isso garantirá o crescimento futuro da Cobra Tecnologia e o seu papel no atendimento dos interesses da sociedade brasileira.

Juntem-se a nós e ajude-nos a construir uma empresa cada vez mais comprometida com o povo brasileiro.

**Coordenação de
Campanha Salarial 2014/2015
dos/as Trabalhadores/as da
Cobra Tecnologia**



**Equivalência
Ganho Real
Assédio Moral**

**Se o desrespeito continuar,
A COBRA VAI PARAR!**

FENADADOS CUT BRASIL
e sindicatos filiados

